
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (RAEI)

Avaliação de Ciclo de Estudos em Funcionamento (ACEF)

Processo de Avaliação

Instituição de Ensino Superior

Universidade Técnica do Atlântico

Código do Processo de Avaliação

UVPNRWQ1

Referência do RAA

<https://pd.ares.cv/aes/documents/view/637f517631b0f.pdf>

Data de início da elaboração do RAE/ data da submissão do RAA à CAE

16:36 - 13/02/2023

Data de término/submissão do RAE ao CA-ARES

19:12 - 20/02/2023

Constituição da CAE

CAE - Presidente

Prof.^a Doutora M.^a de Lourdes Taylor

CAE - Vogal Académico

Prof. Doutor Mário Freire

CAE - Vogal Profissional

Eng.º Emanuel Spencer

Gestor de Procedimentos

MSc. José Mendes

Data de impressão

20-02-2023

Parte I – Enquadramento da Instituição de Ensino Superior (IES)

1. Apresentação da IES

1.1. Nome

Universidade Técnica do Atlântico

1.2. Localização

Madeiralzinho, Cidade do Mindelo, São Vicente

1.2.1. Sede

Madeiralzinho, Cidade do Mindelo - São Vicente

1.2.2. Outros

1.3. Tipologia (Universidade, Instituto Politécnico, Escola não integrada, outra)

Universidade

1.4. Natureza Jurídica (Entidade pública, privada, fundação, cooperativa, etc.)

Entidade Pública

1.5. Site de Internet (URL)

uta.cv

2. Apresentação da Entidade Instituidora

2.1 Nome / Designação da Entidade Instituidora do estabelecimento de ensino.

Universidade Técnica do Atlântico

2.2 Site de Internet (URL).

<https://uta.cv/>

2.3 Estatutos.

BO nr 121, 5 de dezembro de 2019, I série

3. Projeto educativo, científico e cultural

3.1. Apreciação da pertinência e adequação da missão e do projeto educativo, científico e cultural da Instituição e da sua coerência com a natureza universitária da Instituição, face aos requisitos legais e tomando em consideração o contexto geográfico, económico e social no qual a Instituição opera.

- Está definido e é coerente com a natureza universitária e a sua missão.
- Está definido, mas não é coerente com a missão da Instituição.
- Não está definido.

3.2 Fundamentação PECC.

A Universidade Técnica do Atlântico (UTA), criada pelo Decreto-Lei 53/2019, de 5 de dezembro, como pilar do ensino superior e parte integrante do Campos do Mar, concebido como braço de formação e investigação da ZEEEM-SV (Governo de Cabo Verde, 2019).

A UTA tem como missão, integrar o ensino superior nas dinâmicas internacionais e promover a formação de quadros superiores de excelência, com competências técnico-científicas equiparadas aos mais altos níveis de qualidade internacionais, particularmente na área da Economia Marítima e áreas afins.

A universidade está inserida dentro da instituição-chapéu que é o Campus do Mar, com valências não apenas no campo do ensino superior, como também da formação técnico?profissional, referente à Escola do Mar (EMAR), e da investigação académica e aplicada, levadas a cabo pelo Instituto do Mar (IMAR).

A UTA tem como missão, integrar o ensino superior nas dinâmicas internacionais e promover a formação de quadros superiores de excelência, com competências técnico-científicas equiparadas aos mais altos níveis de qualidade internacionais, particularmente na área da Economia Marítima e áreas afins.

A UTA apresenta um perfil compatível com o ensino universitário oferecendo formação científica relevante, baseada em competências no domínio do ensino e que se pretende afirmar na investigação. Integra quatro unidades orgânicas em áreas relacionadas com a sua oferta educativa, sendo por enquanto oferecidos programas no ISECMAR no Mindelo. A oferta educativa procura ser coerente com a missão definida e a visão apresentadas no plano estratégico da instituição e tem em atenção as necessidades sociais e económicas, bem como as oportunidades do território onde se enquadra.

4. Organização e gestão

4.1. Órgãos de gestão da Instituição e da(s) sua(s) Unidade(s) Orgânica(s) estatutariamente consagrados.

- Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente.
- Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente.
- Não existem.

4.2 Fundamentação OGI.

Os Estatutos da UTA foram publicados e aprovados pelo Decreto-Lei 53/2019, de 5 de dezembro.

De acordo com o Estatutos, o governo da UTA é exercido pelos seguintes órgãos:

a) Conselho Geral; b) Reitor; c) Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a UTA, na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

A UTA tem ainda os seguintes órgãos de consulta:

a) Conselho Científico; b) Conselho Pedagógico; c) Conselho de Avaliação e Qualidade; d) Conselho Disciplinar e e) Conselho de Ética. A UTA tem ainda o Fiscal Único.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos Estatutos.

A CAE foi informada em diferentes reuniões do programa da visita que os órgãos acima mencionados funcionam periodicamente e de forma regular, sendo do conhecimento da comunidade académica, pelo que satisfazem as condições legais.

4.3. É assegurada a autonomia científica e pedagógica da Instituição?

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.4 Fundamentação ACP.

A Uta é uma instituição de ensino universitário público e como tal funciona de acordo com o estabelecido para as instituições públicas de ensino superior de Cabo Verde. De acordo com os Estatutos a UTA tem como órgãos de consulta do governo da universidade o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico.

A CAE confirmou que o Conselho Científico enquanto órgão responsável pela orientação da política científica a desenvolver nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da prestação de serviços à comunidade integra o Reitor e os Presidentes das Unidades Orgânicas.

O Conselho Pedagógico é uma estrutura que integra o Reitor, os Presidentes das Unidades Orgânicas, Presidentes das Comissões Pedagógicas das Unidades Orgânicas e Estudantes. Reúne pelo menos três vezes por ano e sempre que convocado pelo Reitor.

A CAE foi informada em diferentes reuniões do programa da visita que os órgãos acima mencionados funcionam periodicamente e são garante da autonomia científica e pedagógica.

4.5. É assegurada a **participação dos docentes, investigadores e estudantes na gestão da Instituição?**

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.6 Fundamentação PIM.

De acordo com os Estatutos da UTA (publicados e aprovados pelo Decreto-Lei 53/2019, de 5 de dezembro) está prevista a participação de docentes, investigadores e estudantes na gestão da universidade.

A CAE teve oportunidade de reunir com:

Representante do Conselho Geral da Universidade

Representante do Conselho Científico

Representante do Conselho Pedagógico/Conselho Disciplinar

Representante do Conselho Pedagógico

Representante do Conselho Disciplinar

Representante do Conselho da Universidade

tendo confirmado a participação dos docentes e estudantes nos mencionados órgãos da instituição, nos termos definidos nos Estatutos da Universidade.

4.7. Sistema interno de garantia da qualidade.

- Existe, a nível da Unidade Orgânica (segue para 5).
- Está definido a nível Institucional (segue para 4.8).



4.8. Apreciação do estado do sistema interno de garantia da qualidade definido a nível Institucional.

5. Ensino

5.1. Procura e acesso.

A Instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes? Apreciação das políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, incluindo a admissão de maiores de 25 anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.2 Fundamentação PA.

Das informações obtidas pela CAE, foi possível perceber que a UTA não dispõe ainda de uma política, claramente definida e documentada, para a atração ou recrutamento de novos estudantes. Entretanto, de realçar que, todos os anos é constituída uma Comissão de Coordenação de Ingressos que visa essencialmente fazer a divulgação da oferta formativa da UTA, com o objetivo de recrutar novos estudantes. Essa divulgação é feita com base em contatos, ou nas informações facultadas por vias diversas, tais como junto dos diferentes estabelecimentos de ensino secundário existentes no país, ou ainda através de contatos diretos, proporcionados aos potenciais novos estudantes que tenham a possibilidade de participar no “dia aberto” realizado anualmente nas instalações do ISECMAR, e também através da participação da UTA nas diferentes Feiras de Profissões, que são realizadas anualmente no país.

A UTA tem também procurado divulgar a sua oferta formativa através dos canais habituais de comunicação, destacando as informações facultadas através de uma secção no seu site, direcionada para candidatura de novos estudantes (<https://candidaturas.uta.cv/>) e ainda através das Redes Sociais e também de um ou outro spot publicitário nas Rádios.

A inexistência de uma política devidamente formatada para o recrutamento de novos estudantes, obriga a UTA a optar pelos procedimentos em vigor no ISECMAR há já vários anos. Nesse contexto, embora com a instalação do ICTA tenha surgido duas novas ofertas formativas, mas a maioria das ofertas formativas ainda oferecidas pela UTA são praticamente as mesmas que tem sido disponibilizadas pelo ISECMAR há mais de uma década.

Embora a CAE não tenha constatado qualquer estratégia para atração de novos estudantes mas, de realçar que, ao contrário da tendência verificada em Cabo Verde, ou seja, a diminuição da procura pelas ofertas formativas nos últimos anos por razões económicas e demográficas, na UTA constatou-se uma tendência de aumento da procura no ano letivo de 2021/2022, tendo-se verificado a matrícula de 205 novos estudantes, quando no ano de letivo 2019/2020 o número de novos estudantes foi de 189, e apenas 129 no ano 2020/2021.

No que diz respeito ao recrutamento de novos estudantes maiores de 25 anos, pese embora alguma divulgação feita pela UTA, em linha de concordância com a legislação cabo-verdiana que define as condições de ingresso, mas constata-se ainda uma procura muito fraca.

É entendimento da CAE que a UTA não deverá continuar a preservar o modelo atual de recrutamento de novos estudantes, herdado do antigo ISECMAR, devendo assim dotar urgentemente de uma política de recrutamento ajustada á sua missão, suportada por orientações que se enquadram num plano global de reordenamento da sua oferta educativa tendo em consideração o surgimento de novas Unidades Orgânicas e visando, acima de tudo, dar resposta às necessidades do mercado de trabalho, procurando ser também aliciante para os novos estudantes oriundos dos PALOPs.

5.3. Sucesso escolar.

A Instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes? Apreciação dos resultados do ensino em termos de sucesso escolar (prossecução dos objetivos de aprendizagem, taxas de progressão, retenção e abandono, tempo médio de conclusão do curso) e das estratégias para promover esse sucesso e a integração dos estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.4 Fundamentação SE.

A UTA herdou o património educativo de um conjunto de instituições, que estiveram na origem do ISECMAR, que totaliza 40 anos de atividade, tendo ao longo desse período sido formado profissionais, maioritariamente nas áreas marítimas (marinheiros, Engenharia Máquinas Navais, Pilotos de Navegação, bem como Gestores de Logística de Transportes Marítimos e Portos), nas áreas de engenharias (electrotécnica, civil, informática, mecânica), e ainda nas áreas das ciências biológicas (biologia marinha).

A Instituição tem como um dos seus principais objetivos, formar cidadãos ativos e responsáveis nas dimensões científica,

técnica e profissional, capazes de fazer o uso do conhecimento adquirido, procurando sempre a excelência e a criatividade na conceção de respostas aos problemas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e económico do país, o que só será possível caso o sucesso escolar for devidamente garantido. No entanto, o relatório de autoavaliação não apresenta nenhuma informação referente ao sucesso escolar e nem tão pouco faz qualquer referência a possíveis estratégias que visam diminuir o insucesso escolar. O Relatório de Atividades do ISECMAR, referente ao exercício de 2021, afirma “Não é possível apresentar dados estatísticos referente as taxas de aprovação e reprovação visto que o ISECMAR de momento não dispõe de um sistema de gestão académica automatizada capaz de satisfazer este tipo trabalho”.

Na sequência das reuniões foram facultadas á CAE alguma informação referente ao aproveitamento escolar durante o período académico 2021/2022, onde se pode constatar que a Taxa do Insucesso Escolar, para a maioria dos cursos, foi mais elevada no 2º e 3º Ano, o que nesse caso demonstra os efeitos da inexistência de uma política para a promoção do sucesso escolar, nomeadamente procurar fortalecer os pré-requisitos para a frequência dos cursos de engenharia.

No que diz respeito ao acolhimento e integração de estudantes, aquilo que existe figura praticamente apenas no início do ano letivo, quando da receção dos novos estudantes, sendo da responsabilidade da coordenação dos cursos e da associação dos estudantes da UTA.

A CAE entende que a UTA deverá refletir aprofundadamente sobre este aspeto por forma a ser possível garantir as condições requeridas para a promoção do sucesso escolar, que deverá ser suportada por uma monitorização e acompanhamento ajustados a cada curso e ciclo de estudo, numa estratégia que deverá envolver todas as estruturas de coordenação dos cursos.

5.5. Ligação à investigação.

A Instituição adota medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos?

Apreciação das estratégias adotadas para assegurar o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.6 Fundamentação LI.

De acordo com a informação recolhida pela CAE durante a visita, os estudantes são inseridos em projetos de investigação e desenvolvimento em curso. Contudo, o número de projetos é limitado, pelo que nem todos os estudantes dos ciclos de estudos são inseridos em projetos. As áreas de Ciências Biológicas e Informática envolvem bastantes estudantes em projetos de investigação, mas as restantes áreas precisam de melhorar.

5.7. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho.

A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho? Apreciação das políticas institucionais de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho e de monitorização do trajeto dos diplomados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.8 Fundamentação IDMT.

A UTA ainda não dispõe de qualquer serviço que trata dos dados sobre a empregabilidade e assim não tem vindo a publicar informação sobre o percurso profissional dos seus diplomados. Durante a visita a CAE foi informada que se encontra em curso um estudo para averiguação do estado da empregabilidade, e que também é a intenção da Reitoria fazer surgir um Serviço capaz de cuidar das Saídas Profissionais, mais propriamente prestar o apoio aos seus diplomados, estreitar as relações com as empresas/instituições visando garantir a monitorização da empregabilidade e bem como proporcionar informações de suporte à oferta e procura de trabalho e ainda ao colhimento de estagiários.

Na reunião com os empregadores a CAE conseguiu constatar, que os diplomados pela UTA/ISECMAR são considerados capacitados gozando de credibilidade profissional. Os representantes das entidades empregadoras presentes, foram unânimes em revelar uma grande simpatia para com os diplomados da UTA, o que expressa a abertura requerida para acolher diplomados da UTA, pelo que a CAE recomenda que este aspeto seja tomado em boa conta. Assim, é opinião da CAE de que deverá ser estimulada a celebração de um maior número possível de protocolos de colaboração com as empresas nacionais, a ainda com as instituições e organizações, públicas e privadas que, entre outro aspectos, garantem as condições para a monitorização da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho.

Assim, a CAE recomenda á UTA a aceleração do processo em curso para averiguação do estado da empregabilidade dos seus diplomados e bem como a criação de um gabinete/serviço que se encarrega de monitorar a empregabilidade e principalmente do apoio para a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho. Esse serviço deverá procurar publicitar periodicamente a informação sobre os diplomados que estão prestes a ir para o mercado de trabalho, como também divulgar informação sobre o percurso profissional dos diplomados da UTA, tendo como propósito proporcionar às empresas os requisitos para o recrutamento de novos diplomados e ainda deverá procurar informar e analisar a respeito da inserção dos diplomados na vida ativa.

6. O corpo docente

6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente e tem uma política de recrutamento? Apreciação da adequação da dotação global do corpo docente da Instituição e respetiva qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento
Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

6.2 Fundamentação CD.

A UTA tem docentes com formação sólida e conscientes da necessidade de desenvolver investigação, aumentar o número e qualidade de publicações indexadas e ser parte ativa na internacionalização da universidade. Contudo, de acordo com a informação recebida, a UTA tem 42 docentes a tempo inteiro, dos quais 16 possuem o grau de doutor, e 51 docentes a tempo parcial, dos quais 15 possuem o grau de doutor. Durante a visita foi referida a falta de docentes e eventual falta de planeamento no recrutamento, nomeadamente para o Departamento de Transporte Marítimo, a qual poderá tornar-se crítica se não for colmatada a previsível saída de docentes por limite de idade.

7. A atividade científica e tecnológica

7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico.

A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica? Apreciação das políticas institucionais de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, incluindo a valorização económica do conhecimento.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

7.2 Fundamentação ACT.

A UTA está a elaborar um Regulamento para a Investigação. Até à respetiva implementação foram adotadas medidas de incentivo à investigação através do Despacho nº 96 da Reitoria da UTA.

7.3. Políticas de prestação de serviços à comunidade.

A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional? Apreciação das políticas institucionais para a prestação de serviços à comunidade (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

7.4 Fundamentação PPSC.

A CAE conseguiu perceber que a UTA revela uma grande vontade e uma abertura total para a prestação de serviços á comunidade, contudo, a situação atual ainda se encontra praticamente numa fase embrionária, não tendo sido possível atestar, durante a visita, qualquer esboço de política que se pretende definir, para a prestação de serviços à comunidade, e nem regulamento próprio. Contudo, de realçar que, existe um regulamento para a prestação de serviços á comunidade pelo pessoal docente e não docente. No entanto, no contexto geral, foi possível registar que a UTA tem desenvolvido serviços junto de várias empresas e instituições, como por exemplo a participação em Projetos, como Blue Bonds e Literacia dos Oceanos.

Dos contatos com os Empregadores, a CAE constatou existir, desse lado, necessidades e vontades que proporcionam as condições habitualmente demandadas para surgimento de acordos de prestação de serviços, particularmente no que diz respeito a serviços relacionados com a realização de cursos e minicursos de formação, consultorias, assessorias, auditorias técnicas, vistorias, perícias, ensaios e análises laboratoriais, entre outros.

É entendimento da CAE que a prestação institucional de serviços á comunidade, visando o desenvolvimento regional e nacional, deverá ser garantida com base na oferta de conhecimento produzido na UTA para a solução de demandas da comunidade externa, com o aproveitamento de abordagens pedagógicas e científicas na produção e na transferência de conhecimentos e tecnologias à sociedade, podendo ser aproveitadas as suas infraestruturas físicas e funcionais. Assim, é a opinião da CAE que, a UTA deverá diligenciar os esforços requeridos que visam proporcionar a prestação de serviços à comunidade, como sendo uma ação necessária de extensão complementar às suas atividades do ensino e da pesquisa e também de captação de receitas próprias. O desenvolvimento de parcerias com a representação estudantil, sociedade civil e o poder público, devem ser tidos como sendo ações de atenção à qualidade de vida do estudante e projetos de inclusão, cidadania e sustentabilidade pelo que, sempre que possível, deve-se proporcionar a participação orientada de estudantes em qualquer tipo de prestação de serviços.

7.5. Políticas de captação de receitas próprias.

A Instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado? Apreciação das políticas institucionais para a captação de fontes de financiamento alternativas e da adequação do nível de receitas próprias obtidas nos últimos três (3) anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

7.6 Fundamentação PCRP.

Da visita foi possível constatar a disponibilidade dos órgãos de gestão da UTA, como também da sua comunidade académica, para dinamização da prestação de serviços especializados, que visam a captação de receitas próprias. Assim ficou vidente, do lado da UTA, a pretensão de definir uma política e implementar normas e regulamentos que visam a geração de receitas próprias, particularmente no que diz respeito a criação de condições para que os docentes e não docentes possam candidatar-se a processos de financiamentos para implementação e desenvolvimento de projetos variados. Até que tal seja possível, a CAE foi informada que, através dos Serviços de Investigação, Extensão e Edição, bimensalmente serão compiladas todas as oportunidades de financiamento que possam ser alvos de candidatura e que serão também prestados serviços de apoio, em termos de preenchimento e de submissão de candidaturas. De destacar, que até ao momento, a UTA conseguiu captar alguma receita própria através da consultoria no âmbito de alguns projetos (os já mencionados Blue Bonds e Literacia dos Oceanos).

A CAE recomenda o investimento na implementação de uma política que conduza a um maior volume na prestação de serviços especializados, que seja analisada a possibilidade de criação de um gabinete/serviço de apoio à angariação de projetos de prestação de serviços especializados, e que a UTA procura explorar o exemplo das boas práticas internacionais que promovam e facilitam a elaboração, o desenvolvimento e o acompanhamento da execução de candidaturas a financiamento de projetos, que sejam ajustados à realidade da economia cabo-verdiana, e da região, e bem como ao perfil da UTA.

8. Políticas de colaboração nacional

8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras Instituições nacionais? Apreciação das políticas institucionais para a cooperação com outras instituições nacionais.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

8.2 Fundamentação PNC.

A UTA tem vindo a estabelecer parcerias com um conjunto diversificado de instituições nacionais.

Neste domínio destacam-se as seguintes parcerias: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA), Ministério da Educação, Câmaras Municipais, Bolsa de Valores de Cabo Verde, Ecofarm em Cabo Verde e Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE).

No entendimento da CAE a UTA deve prosseguir o desenvolvimento de uma política proactiva de cooperação com outras instituições/organismos nacionais.

9. Políticas de internacionalização

9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização? Apreciação das políticas institucionais para a internacionalização.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

9.2 Fundamentação PIM.

A UTA tem vindo a desenvolver esforços de política institucional para a internacionalização. Destacam-se os Protocolos com o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, a Câmara Municipal do Porto, Macarofood (visa a valorização de produtos marinhos da Macaronésia tendo como base o turismo, a gastronomia e a capacitação profissional), a Mariscomac (pretende garantir o desenvolvimento de condições técnico-científicas, formação, transferência de tecnologia e conhecimento, visando fomentar a exploração e comercialização sustentável de mariscos na Macaronésia), a Macbioblue (projeto de demonstração e transferência de tecnologia para ajudar as empresas a desenvolver novos produtos e processos na área da Biotecnologia Azul da Macaronésia), Mimar+ (para a monitorização, controlo e mitigação da proliferação de organismos marinhos associados a perturbações humanas e alterações climáticas na Região da Macaronésia), AANCHOR para a implementação da iniciativa de Investigação e Inovação do Atlântico e Global Approach by Modular Experiments, em colaboração com Instituto Geomar de Kiel.

Contudo a UTA tem ainda um perfil de internacionalização baixo sendo essencial construir uma estratégia de internacionalização, visando designadamente estimular o estabelecimento de parcerias internacionais, a criação de novas oportunidades de cooperação, mobilidade de docentes, não docentes e estudantes entre outras iniciativas de internacionalização.

10. Instalações

10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração do ensino universitário? Apreciação da adequação das áreas disponíveis em instalações de uso comum às Unidades Orgânicas e demais setores da Instalações e do seu estado de conservação.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

10.2 Fundamentação FA.

A UTA dispõe de um conjunto de salas de aula e laboratórios com as características exigíveis à ministração do ensino universitário, distribuídos por três edifícios, B, A1 e A2: 15 Salas de aulas (para aulas teóricas e teóricas-práticas), 1 Auditório, 1 Sala de reuniões, 14 laboratórios de apoio ao ensino. Não obstante os laboratórios de apoio ao ensino poderem ser melhorados, durante a visita, foi recolhida informação sobre duas instalações que deveriam ser sujeitas a melhoria: a Biblioteca foi reduzida para criar salas e atualmente não transmite uma sensação adequada ao estudo; a Cantina foi identificada como a instalação que mais poderia melhorar, disponibilizando alimentos mais naturais/saudáveis e permitindo o pagamento com cartão de multibanco. Foi também reportada, durante a visita, a necessidade de melhorar as condições de alojamento dos estudantes, nomeadamente uma residência que passou para o datacenter.

11. Mecanismos de ação social

11.1. São assegurados serviços de ação social? Apreciação da adequação dos mecanismos de ação social disponíveis na Instituição e do total da despesa em ação social.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

11.2 Fundamentação MAS.

Visando assegurar os serviços de ação social, a UTA nomeou recentemente uma responsável para dirigir um Gabinete de Ação Social, estando prevista a elaboração de um regulamento de suporte e ainda, no âmbito do Plano Estratégico e do Plano Plurianual de Atividades, pretende-se realizar algumas atividades associadas á ação social, nomeadamente a disponibilização de uma verba para financiamento de ações diversas, a criação de bolsas de estudos, e a assinatura de protocolos com diferentes instituições cabo-verdianas. O Gabinete de Ação Social deverá funcionar sempre no sentido de garantir o atendimento personalizado à comunidade académica, o apoio nos processos de candidatura a bolsas de estudos e encaminhamento a serviços variados para a resolução de problemas devidamente identificados. De realçar ainda que a UTA oferece aos seus estudantes a bolsa de mérito e bem como oferece a bolsa social para estudantes mais desfavorecidos.

Na reunião com os estudantes, notou-se a necessidade da UTA diligenciar no sentido de assegurar os serviços de apoio que visam garantir o acolhimento para os estágios e bem como a necessidade de melhoria dos serviços de assistência básica, particularmente no que diz respeito à cantina da UTA

De destacar que a UTA não conta ainda com a Provedoria de Estudantes, pese embora seja notória a vontade atual na criação das condições para que seja possível aos estudantes passar a contar com o apoio de um Provedor, o que poderá contribuir significativamente para a melhoria dos serviços de ação social.

De uma forma geral, no entendimento da CAE, os serviços de ação social da UTA devem estar voltadas para contribuir para a inclusão social pela educação, democratizando as condições de acesso e permanência dos estudantes, procurando minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais tendo em consideração as dificuldades enfrentadas pelos estudantes provenientes das outras ilhas. As ações voltadas para a equidade e democratização do ensino, devem ter também uma enorme preocupação na integração dos estudantes na vida universitária, promovendo a formação integral e articulando atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Nessas ações deverão ser consideradas três áreas estratégicas: a assistência básica, os cuidados de saúde, e a inclusão digital. No que diz respeito á assistência básica, a UTA deverá particularmente procurar oferecer condições adequadas de moradia aos estudantes socioeconomicamente mais vulneráveis e provenientes das diferentes ilhas, condições mínimas de alimentação através de Cantinas Universitárias, oferecer condições de transporte adequadas para o acesso dos estudantes às atividades académicas dos diversos cursos de graduação, bolsas de assistência com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais, entre outras. Em relação a cuidados de saúde, deve preocupar principalmente com a promoção e a prevenção da saúde. No tocante á inclusão digital, a UTA deverá garantir minimamente o acesso dos seus estudantes à tecnologia digital, disponibilizando o acesso à internet em qualquer parte das suas instalações, o acesso a computadores e à impressão de documentos académicos e procurar garantir ainda as condições para a aprendizagem informacional, nomeadamente através da oferta de cursos de tecnologias da informação nos mais diferentes níveis de uso e particularmente nos de maior uso no ambiente académico.

12. Informação para o exterior

12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta formativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da ARES? Apreciação da adequação das formas de publicitação da informação sobre a oferta formativa da Instituição, os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da ARES.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

12.2 Fundamentação IE.

A CAE verificou que é feita a publicitação da oferta formativa, através do site da UTA e bem como das Redes Sociais, mas contudo recomenda-se que essa publicitação seja melhorada, no sentido de se procurar garantir uma informação mais adequada e mais atrativa. Relativamente aos relatórios de autoavaliação, avaliação externa e decisões da ARES, de realçar que a UTA não faz ainda qualquer tipo de publicitação.

A CAE recomenda ainda a que a publicitação na página WEB da UTA, seja também em língua Inglesa.

Requisitos Específicos

13. Oferta formativa

13.1. A Instituição dispõe (no mínimo) dos seguintes ciclos de estudos acreditados e registados?

- Três (3) ciclos de estudos de licenciatura;
- Três (3) ciclos de estudos de mestrado;
- Um (1) ciclo de estudos de doutoramento, em área compatível com a missão própria do ensino universitário.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

13.2 Fundamentação OF.

De acordo com o relatório de autoavaliação, a UTA/ISECMAR oferece 9 cursos de 1º ciclo, 1 mestrado e 1 curso de doutoramento, todos devidamente acreditados pela ARES.

Pese embora relativamente ao período avaliado a instituição oferecer apenas 1 ciclo de mestrado, mas tendo em consideração as ofertas quer nos períodos anteriores como as perspectivadas, é de considerar que estão cumpridos os requisitos específicos de uma instituição de ensino superior, relativos à oferta educativa, no quadro das condições definidas pelo regime jurídico das instituições de ensino superior de Cabo Verde.

14. Corpo docente

14.1. A Instituição dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam a atividade docente ou de investigação, a qualquer título na Instituição, no mínimo:

- Um (1) doutor por cada cento e vinte (120) estudantes;
- Um (1) doutor em cada ciclo de estudos oferecido;
- Pelo menos metade do corpo docente dos cursos oferecidos é composto por docentes com grau mínimo de mestre;
- Pelo menos metade dos docentes fazem parte do quadro de docentes da instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

14.2 Fundamentação CD.

A UTA não cumpre o último dos requisitos acima enunciados. A UTA tem: 31 docentes com grau de doutor, dos quais 16 estão a tempo inteiro; 39 docentes com o grau de mestre, dos quais 18 estão a tempo inteiro; e 22 docentes com o grau de licenciado, dos quais 8 estão a tempo inteiro. Existe ainda um docente com mestrado integrado que está contratado a tempo parcial. No total, existem 42 docentes a tempo inteiro e 51 docentes a tempo parcial.

Parte II - Avaliação das Unidades Orgânicas

15. Ensino

15.1. Adequação da oferta formativa.

Apreciação geral sobre a pertinência e adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma instituição. Assinalar casos de Unidades Orgânicas que se salientem positivamente, ou que revelem fragilidades, na pertinência e adequação da sua oferta formativa.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

15.2 Fundamentação AOF.

A UTA está em fase de instalação, sendo uma instituição jovem. Neste contexto a oferta formativa satisfaz.

O ISECMAR tem atividades de formação compatíveis com o ensino superior universitário.

A CAE recolheu testemunhos que esforços estão a ser desenvolvidos para criação de oferta formativa oportunamente nas UO de Santo Antão e Sal.

Neste contexto, a CAE considera que a organização da oferta educativa deve constituir uma prioridade da UTA, por forma a permitir aproveitar melhor as sinergias existentes e responder às expectativas e necessidades de Santo Antão e Sal.

15.3. Estudantes.

Apreciação geral da evolução da procura dos ciclos de estudos das Unidades Orgânicas da Instituição, bem como a eventuais dificuldades de recrutamento em alguns cursos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

15.4 Fundamentação ES.

O ano letivo de 2020/2021 foi um ano atípico devido à pandemia de Covid-19, tendo-se registado 129 matrículas de

estudantes no 1º ano. Excluindo este ano atípico, a procura dos ciclos de estudos mostra uma tendência de aumento por parte de estudantes do regime geral tendo-se verificado que no ano letivo 2021/2022 matricularam-se 205 alunos no 1º ano dos vários cursos, enquanto no ano letivo 2019/2020 matricularam-se 189 novos alunos. Contudo, as áreas de engenharia mecânica e de engenharia de máquinas marítimas não têm tido o mesmo nível de procura que as outras áreas, sendo, no entanto, possível garantir a oferta formativa destas áreas com menor procura devido à similaridade em termos curriculares entre estas áreas com menor procura e outras áreas da UTA com maior procura.

15.5. Diplomados.

Apreciação geral da evolução de diplomados e da facilidade de acesso ao mercado de trabalho nas diferentes Unidades Orgânicas.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

15.6 Fundamentação DI.

A UTA não reúne ainda informações que poderão ser capazes de facultar á CAE uma apreciação geral e adequada da evolução dos seus diplomados no mercado de trabalho. No entanto, das informações que foram possíveis recolher, principalmente junto dos empregadores, é possível constatar uma tendência favorável na evolução dos diplomados no mercado de trabalho, realçando, contudo, a situação aparentemente favorável adveniente do facto de a UTA ser, praticamente, a única IES no país cujos cursos são todos de índole técnica e tecnológica, o que de certa forma facilita o acesso ao mercado de trabalho.

Na reunião com os empregadores demonstraram um grau de satisfação muito elevado em relação ao desempenho dos diplomados da UTA/ISECMAR, tendo sido referido unanimemente que esses estão dotados de uma preparação acima da média e que nesse contexto julgam que o mercado de trabalho continuará a acolher, de braços abertos, os diplomados do ISECMAR.

16. Corpo docente

16.1. Adequação em número, qualificação e especialização.

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas da Instituição, em número, qualificação e especialização, face à oferta formativa e número de estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

16.2 Fundamentação ANQE.

A adequação do corpo docente, em número, qualificação e especialização, aparentam estar alinhados com a oferta formativa e número de estudantes. Não se registaram situações de unidades curriculares que não tenham sido lecionadas e/ou estudantes que não puderam participar nas aulas por falta de corpo docente. No entanto, torna-se necessário definir e implementar uma política de recrutamento para colmatar a necessidade de docentes com mais qualificações em algumas áreas de especialização e planear a substituição atempada de docentes que se aproximam da idade de reforma.

16.3. Estabilidade e dinâmica de formação.

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente da Instituição, bem como da dinâmica de formação do corpo docente (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

16.4 Fundamentação EDF.

A UTA tem 42 docentes a tempo inteiro, dos quais são 16 doutores e 18 são mestres, e tem 51 docentes a tempo parcial. Apesar do esforço feito na contratação de docentes do quadro, esse esforço deve continuar de modo a que o número de docentes a tempo inteiro seja superior ao número de docentes a tempo parcial. Dado o envelhecimento de parte do corpo docente em áreas científicas como os Transportes Marítimos, entre outras, é imprescindível que a UTA desenvolva rapidamente um processo de atração de Talentos.

17. Instalações

17.1. Apreciação geral da adequação das instalações e equipamentos das diferentes Unidades Orgânicas, face às características e necessidades específicas dos ciclos de estudos lecionados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

17.2 Fundamentação IN.

A UTA dispõe de um conjunto de laboratórios de suporte às atividades letivas dos diferentes ciclos de estudos. Em algumas áreas, nomeadamente, nas áreas do Departamento de Transporte Marítimo, existem laboratórios e equipamentos que são referenciais na área, por exemplo, o simulador de navegação marítima. Foi possível observar atividades de investigação laboratoriais na área da Biologia Marinha. Noutras áreas científicas, os laboratórios são relativamente básicos e só permitem realizar atividades laboratoriais em determinadas subáreas dos ciclos de estudos lecionados.

18. Atividades de investigação e desenvolvimento

18.1. Apreciação geral dos principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico nas diferentes Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, incluindo a sua valorização económica.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

18.2 Fundamentação AID.

Foi fornecida uma lista de projetos desenvolvidos na UTA, envolvendo cooperação nacional e internacional, e uma lista de publicações envolvendo cooperação internacional, relativas a 2021-2022, com coautoria de docentes da UTA. O padrão de qualidade das publicações científicas é elevado. Contudo, apenas um reduzido número de docentes da UTA

esteve envolvido na coautoria destas publicações. A UTA não dispõe de um mapeamento entre os resultados da investigação e desenvolvimento e a respetiva valorização económica.

19. Produção artística

19.1. Apreciação geral dos principais resultados de produção artística nas Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, e da sua adequação à natureza da Instituição (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

19.2 Fundamentação PA.

Parece não se aplicar mas contudo nas reuniões com a coordenação dos cursos e com os estudantes, referiram a realizações pontuais de uma ou outra atividade, mas ainda insignificativos no que diz respeito a exposições artísticas. Pelo facto de a arte ter um poder relevante na construção do pensamento do indivíduo, como também na prática educativa pedagógica quando bem utilizadas, é entendimento da CAE que a UTA deverá refletir sobre a possibilidade de um enquadramento possível da produção artística, pois está na arte a responsabilidade de proporcionar aos alunos a criação de habilidades necessárias para o criar algo, segundo sua perceção e conceção da realidade, relacionando com o mundo, manifestando sua imaginação, através das expressões de ideias e do fazer criativo. Esta aproximação, embora parecendo incompatível com os cursos de índole técnica e tecnológica, e de gestão dificultada, pode perfeitamente coexistir num contexto bastante gratificante quer para os alunos, como também para os docentes da UTA, sem constrangimentos ou bloqueios e com a possibilidade de elevar e ampliar o nível de aprendizagem.

20. Prestação de serviços à comunidade

20.1. Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade a nível das Unidades Orgânicas (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

20.2 Fundamentação PSC.

As atividades da UTA relacionadas com a prestação de serviços à comunidade, carecem ainda de muita afinação e melhoria. Contudo a CAE constatou que existe vontade e motivação para garantir a melhoria desejada, encontrando assim na fase de elaboração um Regulamento para a Prestação de Serviços e que entretanto, até à sua implementação, foram adotadas medidas de incentivo através de um despacho da Reitoria.

Relativamente à prestação de serviços à comunidade, de realçar o Protocolo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde para prestação de Consultoria no âmbito do Projeto Blue Bonds, a elaboração dos Planos de Acção nº 6 e 7 Small Grand Program, 2020 do PNUD, a elaboração do Plano de Gestão de Corais do Ministério do Ambiente, os trabalhos de Inventariação de Espécies em João Valente, Santa Luzia e Ilhéus com a BIOSFERA, as Campanhas de Conservação de Tartarugas nas ilhas de S. Luzia, Boavista e Sal, em colaboração com a Biosfera, com a Associação Natura 2000 e

BIOSCV e com Associação Biodiversidade e ainda as ações de conservação e comunicação junto de diferentes comunidades nacionais.

No que diz respeito às atividades de promoção cultural, artística e desportiva, é de considerar ainda muito insipiente as atividades desenvolvidas pela UTA.

A CAE entende que os responsáveis pela gestão da UTA deverão fazer acelerar os processos que garantem as condições requeridas para o crescimento da dinâmica de prestação de serviços à comunidade, visto que ainda existe um longo caminho a percorrer e face à importância que os contributos da UTA poderão ter no desenvolvimento nacional.

21. Colaboração nacional e internacional

21.1. Apreciação geral das atividades em colaboração com outras instituições, nacionais ou internacionais, a nível das Unidades Orgânicas, incluindo ciclos de estudos em conjunto e participação em atividades e projetos de investigação. Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

21.2 Fundamentação CNI.

A UTA tem um conjunto de protocolos assinados com várias entidades nacionais no sentido de promover a pesquisa e a investigação científica, bem como a divulgação do conhecimento publicado e o desenvolvimento de parcerias a nível da formação. De entre esses protocolos de realçar o de cooperação assinado com a Escola do Mar (EMAR) que tem como objetivo definir os moldes de atuação conjunta entre a EMAR e a UTA/ISECMAR, para garantir a realização de cursos modulares marítimos (qualificação e atualização) e profissionalizantes marítimos conducentes à certificação marítima e ainda o protocolo com a Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE), no âmbito do projeto de eficiência energética em edifícios e equipamentos.

No que diz respeito a atividades desenvolvidas em colaboração com instituições internacionais, de realçar a participação de docentes da UTA em conferências diversas, em cruzeiros de investigação, em projetos de investigação internacionais, tais como Macarofood que visa a valorização de produtos marinhos da Macaronésia tendo como base o turismo, a gastronomia e a capacitação profissional, a Mariscomac que pretende garantir o desenvolvimento de condições técnico-científicas, formação, transferência de tecnologia e conhecimento, visando fomentar a exploração e comercialização sustentável de mariscos na Macaronésia, a Macbioblue, projeto de demonstração e transferência de tecnologia para ajudar as empresas a desenvolver novos produtos e processos na área da Biotecnologia Azul da Macaronésia, a Mimar+ para a monitorização, controlo e mitigação da proliferação de organismos marinhos associados a perturbações humanas e alterações climáticas na Região da Macaronésia, a AANCHOR para a implementação da iniciativa de Investigação e Inovação do Atlântico cuja ideia fundamental é a de aprimorar a cooperação em Investigação e Inovação na bacia do Atlântico, da Antártica ao Ártico, a MUS para a medição do impacto do rato-doméstico nas plantas de Cabo Verde usando sequenciação de nova geração, a FiiHUB, um HUB de inovação digital da Fiware para aceleração de negócios na Macaronésia e ainda de realçar o programa Global Approach by Modular Experiments, em colaboração com Instituto Geomar de Kiel.

22. Sistema interno de garantia da qualidade

- 23. Existe, a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s) (segue para 25.1).
- 24. Está definido a nível Institucional (segue para 25.3).
- 25. Não existe (segue para 26).



25.1. Apreciação geral do sistema interno de garantia da qualidade a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s).
Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

25.2 Fundamentação ASIGQ.

A política de qualidade está definida a nível do Departamento de Transportes Marítimos do ISECMAR.
Assim remetemos para as recomendações das melhorias a implementar.

25.3. Apreciação geral do contributo da(s) Unidade(s) Orgânica(s) no funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição, incluindo os mecanismos de dinamização da aplicação do sistema junto à comunidade académica e de follow-up das medidas de melhoria adotadas no âmbito da Unidade, bem como a adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia d qualidade e resultados obtidos, e a visibilidade dada na página de Internet da Instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não satisfaz

25.4 Fundamentação ACUO.

Existe, a nível do Departamento de Transportes Marítimos da Unidade Orgânica ISECMAR.
a CAE registou durante as reuniões da visita a determinação da Reitoria de implementar em pleno o sistema de garantia da qualidada na universidade como um todo.

26. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

26.1. Apreciação global da organização, funcionamento e resultados da(s) Unidade(s) Orgânica(s), assinalando eventuais incoerências, desequilíbrios ou sobreposições na estrutura orgânica da Instituição.

A Universidade Técnica do Atlântico (UTA) foi fundada em 2019 pelo Decreto-Lei 53/2019 de 5 de dezembro, diploma que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2020.

Das quatro unidades de ensino previstas no Decreto-Lei 53/2019 de 5 de dezembro, a CAE visitou instituto de Engenharias e Ciências do Mar (ISECMAR). As outras unidades orgânicas estão ainda em fase de implementação.

A matriz organizacional da UTA, estabelecida nos Estatutos vigentes, expressa a responsabilidade dos órgãos de gestão da Universidade e das suas UO, definindo ainda as estruturas de apoio funcional e operacional. A organização da UTA e respetivas unidades orgânicas consta do Decreto-Lei 53/2019.

Assim a CAE recomenda que esta apreciação global seja analisada na próxima avaliação.

26.2. Identificação fundamentada de áreas de excelência passíveis de um tratamento simplificado no novo ciclo de acreditação.

Trata-se, de uma universidade jovem, o que justifica a maioria das fraquezas referidas na análise SWOT apresentada pela UTA no RAAI, bem como a necessidade de reforço e consolidação, tal como expresso em aspetos identificados para melhoria.

A CAE pode constatar na visita que Responsáveis de órgãos de Gestão, docentes e investigadores, responsáveis dos serviços de apoio académico, administrativos e financeiros, estudantes e stakeholders estão motivados e revelam vontade e ambição para dinamizar a universidade, bem como para encontrar soluções para o desenvolvimento e consolidação da universidade.

A CAE identifica as áreas de Transportes Marítimos e Biologia Marinha como muito boas, e em progresso no caminho da excelência.

É entendimento da CAE que o desenvolvimento e consolidação da universidade exige, pela sua complexidade e abrangência, um período de efetivação em todas as suas vertentes, permitindo uma implementação plena e consistente.

26.3. Identificação fundamentada de áreas que, por apresentarem fragilidades específicas, deverão ser passíveis de uma observação mais detalhada no novo ciclo de acreditação.

A visita da CAE permitiu detetar algumas fragilidades ao nível dos quatro pilares da missão da Universidade

- o Ensino e Aprendizagem
- o Investigação e Desenvolvimento
- o Colaboração Institucional com a Comunidade
- o Internacionalização

No ensino a CAE destaca:

? o reforço da equipa docente em tempo integral e ainda que tratando-se de uma instituição jovem a UTA deve dotar-se de um quadro próprio de docentes dentro das áreas científicas da sua oferta formativa;

? Comprova-se ainda uma diminuição da procura de estudantes, que em Cabo Verde assume particular expressão do ponto de vista demográfico. Esta fragilidade exige da instituição adotar uma política de recrutamento, suportada por orientações que se enquadram num plano global de reordenamento da sua oferta educativa tendo em consideração o surgimento de novas Unidades Orgânicas;

? Insucesso Escolar as condições requeridas para a promoção do sucesso escolar, que deverá ser suportada por uma monitorização e acompanhamento ajustados a cada curso e ciclo de estudos, numa estratégia que deverá envolver todas as estruturas de coordenação dos cursos.

No que diz respeito à investigação, comprova-se atividade de investigação contudo precisa de ser mais robusta. A UTA deve promover uma estratégia global para a investigação, um assunto que também deverá envolver todas as unidades orgânicas, o qual será analisado mais à frente nas recomendações.

No terceiro pilar colaboração institucional com a comunidade, a UTA demonstra uma grande vontade e uma abertura total para a prestação de serviços à comunidade, contudo, a situação atual ainda se encontra praticamente numa fase embrionária.

Em termos transversais, importa ainda:

? Desenvolvimento de um sistema interno de garantia da qualidade para toda a universidade. Na qualidade, o ciclo deve evoluir para a acreditação de um sistema interno de garantia de qualidade pela ARES, o que exige uma cultura de qualidade, de criação de procedimentos e de monitorização e de acompanhamento.

? As instalações devem constituir uma prioridade quer em termos de espaços letivos, quer de laboratórios.

? Estruturas de apoio aos estudantes. A UTA deve diligenciar no sentido de desenvolver ações de melhoria em três áreas estratégicas: a assistência básica, os cuidados de saúde, e a inclusão digital. Melhoria dos serviços particularmente no que diz respeito à cantina da UTA e assegurar os serviços de apoio que visam garantir o acolhimento para os estúgios.

26.4 Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da(s) Unidade(s) Orgânica(s), quer do carácter genérico, quer recomendações específicas para alguma(s) Unidade(s).

As melhorias passam pela definição de estratégias setoriais destinadas a toda Universidade, e devem desde já prever um envolvimento das unidades orgânicas e da comunidade académica em geral.

- Dotar a universidade de instalações adequadas às necessidades da sua oferta formativa;

- Elaboração de forma participada do Plano Estratégico da UTA;

- Dotar a universidade de corpo docente próprio;

- Desenvolvimento de um programa de capacitação pedagógica dos docentes;

- Desenvolvimento de Programa de aumento de literacia em línguas para docentes, não docentes e estudantes;

- Promover o Sucesso escolar. Manter uma intervenção articulada nos diversos ciclos de estudo, no sentido de ir reduzindo a taxa de insucesso escolar;

- Considerar a criação de estruturas/gabinetes transversais designadamente-

- ? Relações Internacionais (os quais tratam de criação de parcerias internacionais, mobilidade docente, não docente e dos estudantes no quadro dos programas Erasmus e outros de dimensão internacional),

- ? Gabinete de Apoio à Investigação (elaboração de candidaturas de projetos científicos, potenciar a produtividade científica, a inserção de docentes em redes internacionais, mobilidade de docentes, não docentes e estudantes),

- ? Gabinete da Qualidade (desenvolver uma cultura de qualidade e procedimentos de qualidade);

- ? Apoio à Vida Ativa (Empregabilidade); (inserção no mercado de trabalho, ex.: Ações de formação: Marketing Pessoal; Como preparar um CV que faz a diferença?; Missão 1º emprego, Start & Up, especial empreendedorismo;

- Desenvolvimento de Soft Skills; Palestra: Responsabilidade Social e Recrutamento)

- ? Gabinete vocacionado para a interação com a sociedade (este gabinete dever ser o front office da interação com municípios, empresas privadas e públicas, organizações/instituições do terceiro setor e deverá ter uma estreita relação com a geração Alumni de forma a diversificar a atração de financiamento, nomeadamente da prestação de serviços especializados).

- Avaliar, num primeiro momento, as melhores práticas seguidas por outras universidades nacionais e estrangeiras,

- Criação de estruturas de apoio aos estudantes- cantinas, residências, cuidados de saúde e literacia digital,

- Criação de programa de Mentoria alumni, oferecer aos atuais estudantes a possibilidade de beneficiarem do apoio de um

diplomado que, entre outros aspetos, os orienta em termos de preparação para a inserção no mercado de trabalho e criação de “networking”.

- Prestação de serviços. Reforçar a capacidade de prestação de serviços à comunidade.

Parte III - Apreciação Global da Instituição

A Comissão de Avaliação Externa deverá apresentar de forma resumida, a avaliação efetuada nos pontos incluídos nas Partes I e II do Guião, enfatizando os aspetos mais relevantes que foram identificados.

27. Apreciação global da Instituição tendo em conta os seus grandes objetivos, o contexto em que opera e o seu percurso evolutivo.

A UTA é uma universidade jovem, em fase de instalação e é uma universidade pública na ilha de São Vicente (a funcionar na ilha de Santo Antão e proximamente na ilha do Sal). Existem os Órgãos previstos na Lei e nos Estatutos, quer a nível da Instituição quer das suas Unidades Orgânicas.

A UTA é uma instituição com ênfase nas áreas de engenharia e é única no leque de oferta formativa nesta área em Cabo Verde.

A marca ISECMAR (unidade orgânica da UTA) continua a ser uma referência no ensino superior cabo verdiano e em particular na Ilha de São Vicente, o que se reflete na notoriedade e visibilidade dos seus diplomados, bem como na experiência do seu corpo docente.

O projeto educativo, científico e cultural da Instituição está materializado no ISECMAR e em fase de criação em outras unidades orgânicas, havendo órgãos próprios para o implementar.

A visita permitiu comprovar que reitoria e comunidade académica estão motivados e determinados a enfrentar os desafios que se apresentam. O envolvimento e a mobilização de todos dentro da instituição são fundamentais e a CAE pode constatar a vontade e a determinação de todos.

28. Identificação dos pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

A CAE reconhece o esforço institucional que está a ser desenvolvido na nova universidade e identificamos entre outros os seguintes pontos fortes:

- A UTA é única em Cabo Verde na oferta formativa nas áreas das Engenharias, sendo reconhecida pela sociedade e mercado de trabalho;
- KNOW HOW designadamente nas áreas de:
Biologia
Engenharia Eletrónica

Telecomunicações

Engenharia Informática e Telecomunicações

Engenharia Mecânica

Mudanças Climáticas e Ciências Marinhas

Transportes Marítimos

- A intenção de abrir Engenharia Aeronáutica e Indústria Turística parece ser de acarinhar;
- Também parece estratégico a abertura de Agronomia em Santo Antão;
- Tem docentes com formação sólida e conscientes da necessidade de desenvolver investigação, aumentar o número e qualidade de publicações indexadas e ser parte ativa na internacionalização da universidade;
- Número considerável de docentes com grau de doutor ou de mestre;
- Cooperação designadamente através da celebração de Protocolos a nível nacional e internacional;
- O feed-back sobre o grau de empregabilidade dos diplomados da UTA/ISECMAR é muito positivo;
- Papel do coordenador dos cursos no acompanhamento do funcionamento das diferentes UC, dos docentes (incluindo o acolhimento aos novos) e em geral ao nível da promoção da qualidade do curso;
- A CAE verificou, através de diálogo com os empregadores, que os diplomados pelo ISECMAR (unidade orgânica da UTA) são reconhecidos no mercado;
- Stakeholders que saúdam a criação da UTA e empenhados em apoiar a universidade;
- A Reitoria e a comunidade académica estão motivadas o que constitui premissa essencial para dar resposta aos múltiplos desafios com que a UTA se defronta.

29. Identificação dos pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

Dado que a UTA é uma instituição jovem (3 anos de criação) a CAE entende que em vez de falar de pontos fracos, faz antes sentido falar de pontos a desenvolver:

- A necessidade de afirmar a marca e identidade virtual da UTA no mercado, embora o ISECMAR seja muito conhecido e respeitado;
- Em termos de comunicação recomendamos melhorar e reformular o site da universidade e seja traduzido em outras línguas (particularmente inglês);
- Em termos de corpo docente e dado o envelhecimento de parte do corpo docente em áreas científicas como os Transportes Marítimos entre outras é imprescindível que a UTA desenvolva rapidamente um processo de atração de Talentos;
- Ainda em relação à carreira docente desenvolver planos de capacitação pedagógica;
- A necessidade de realizar uma profunda organização da investigação na UTA, sendo preciso melhorar significativamente a visibilidade da investigação, instrumentos de apoio designadamente a criação de um gabinete de acompanhamento e buscar fontes de financiamento;
- Fomentar a internacionalização- projetos de Investigação internacionais, publicações internacionais, oferta formativa em consórcios, ter planos de melhoria e considerar aspetos interculturais na formação;
- As informações sobre a evolução da mobilidade (docentes, não docentes e estudantes) estão num estágio incipiente. Recomenda-se que a universidade avalie a sua política de internacionalização no sentido de estabelecer objetivos verificáveis, demonstrar o seu cumprimento;
- Criar condições para oferecer mais aulas práticas laboratoriais e condições de acesso estágios (reivindicado pelos estudantes).
- Um apoio para a inclusão no mercado de trabalho – um gabinete que se ocupe em preparar os alunos para entrarem na vida ativa, que os ajude na procura de emprego;
- Empregabilidade - Criar condições para monitorizar a empregabilidade dos diplomados;

- Biblioteca- necessidade de reformular a Biblioteca física e virtual;
- Criar cantinas e bares, residências;
- Ter uma maior cooperação com outras instituições nacionais e internacionais de ensino superior;
- Desenvolver políticas de atração de receitas próprias e não depender totalmente de receitas do orçamento público;
- Apoiar a criação de uma Associação de Antigos Alunos (Allumni);
- Desenvolver as atividades de natureza social e cultural de apoio à comunidade.

30. Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da organização e funcionamento da Instituição, distinguindo entre recomendações essenciais e sugestões de melhoria.

Face à juventude da instituição ainda em regime de instalação a CAE recomenda fortalecer o funcionamento da organização com gabinetes transversais já identificados nos pontos anteriores.

Melhorar a comunicação designadamente através da construção de nova página WEB e ações de divulgação da universidade e da sua oferta formativa e privilegiar estratégias de representação e de cooperação com outras instituições de ensino superior dentro e fora do país.

Melhorar a disponibilização online, portal e redes sociais, de conteúdos relativos à oferta formativa.

A elaboração do Plano Estratégico de forma participada e partilhada por todos os membros da comunidade académica.

A instituição já possui práticas no domínio da qualidade a nível do departamento de Transportes Marítimos do ISECMAR que devem evoluir para um sistema interno de garantia da qualidade para toda a universidade.